

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

PL gasta R\$ 2,7 milhões com candidaturas da família Bolsonaro nas eleições de 2024

FUNDO ELEITORAL

Terra

O Partido Liberal (PL) gastou R\$ 2,7 milhões com as candidaturas da família Bolsonaro no pleito de 2024 até esta quarta-feira, 18. Três membros estão concorrendo: Jair Renan é candidato a vereador em Balneário Camboriú, Santa Catarina; Carlos Bolsonaro disputa novamente uma vaga Câmara Municipal do Rio de Janeiro; e Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, quer ser prefeito no interior de São Paulo. O partido tem R\$ 886,8 milhões do Fundo Eleitoral.

Entre os postulantes, apenas Carlos recebeu uma doação nominal do pai, e Renato é o único que doou para a própria campanha. Dos três, somente Jair Renan tem doações tanto do PL nacional quanto do municipal. Procurado pelo Estadão para comentar os valores repassados à família Bolsonaro, o Partido Liberal não respondeu às tentativas de contato.

Carlos Bolsonaro

Carlos Bolsonaro é o membro da família que lidera em valores recebidos do partido. O PL doou R\$ 1,85 milhão do Fundo Eleitoral para a campanha à reeleição do vereador. O montante é quase 90% do que um vereador carioca pode gastar no pleito. Além disso, o filho "02?" recebeu R\$ 1 mil do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Também consta nos registros da Justiça Eleitoral um repasse de R\$ 7,6 mil de Amanda Brandão Paes Armelau, a Índia Armelau (PL), vice-prefeita do Rio de Janeiro na chapa de Alexandre Ramagem (PL).



O principal gasto da campanha de Carlos até o momento foi com serviços advocatícios, que somaram R\$ 214 mil. Na lista de fornecedores, figuram dois escritórios de advocacia: Miranda Fonseca Advocacia, que recebeu R\$ 144 mil, e Márcio Vieira Advogados Associados, que recebeu R\$ 70 mil. O segundo maior gasto é com materiais impressos para publicidade, com pagamento de R\$ 158 mil à Rima Impressos Gráficos Em Geral Ltda.

Jair Renan Bolsonaro

Jair Renan Bolsonaro, que concorre com o mesmo nome de urna do pai, "Jair Bolsonaro", recebeu dinheiro do Partido Liberal de duas formas: pela direção nacional e pela direção municipal. Foram doações de, respectivamente, R\$ 135,1 mil e R\$ 2,3 mil. O valor recebido soma R\$ 137,4 mil e quase atinge o teto de gastos de candidatos a vereador no município, R\$ 150 mil.

Soma-se às contribuições do partido, uma doação de pessoa física de R\$ 5 mil, feita por Regina Thais Portela.



Entre os gastos do estreante nas urnas, o maior é de R\$ 22,3 mil com "serviços prestados por terceiros". O candidato não especificou qual tipo de serviço à Justiça Eleitoral. Jair Renan concorrerá com o mesmo número de Carlos nas urnas.

Renato Bolsonaro

Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, concorre à prefeitura de Registro, no interior de São Paulo. Ele recebeu duas doações no total. Foram R\$ 391,6 mil de Fundo Eleitoral repassados pelo PL e R\$ 4,8 mil de uma doação nominal feita por ele mesmo. Como mostrou o Estadão, em Registro, o partido investiu R\$ 8,61 por eleitor, mais que em cidades como Santos (R\$ 6,22) e Guarulhos (R\$ 2,10).



Para a Justiça Eleitoral, o candidato informou que 50% de suas despesas (R\$ 107,9 mil) são "diversas a especificar". O fornecedor que mais recebeu foi a Penna Criativa LTDA, com pagamento de R\$ 100 mil.